

FERTILIDADE DE ÉGUAS DURANTE A ESTAÇÃO DE MONTA 2016/2017 INSEMINADAS COM SÊMEN REFRIGERADO E CONGELADO NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ

Fertility of Mares During The Season of Monta 2016/2017 Inseminated with Semen Refrigerated and Frozen in the Veterinary Hospital of Universidade Tuiuti do Paraná

*Liedge Camila Simioni Felicio¹, João Filipi Scheffer Pereira², Luana Antoniuk³, Valdeir Junior Maria³,
Luciano Rodrigo Buch⁴*

Palavras-chave: Inseminação artificial. Reprodução equina. Transferência de embrião.

Introdução

Para acompanhar a demanda do mercado da Reprodução Equina e visando contribuir para o melhoramento genético dessa espécie animal, biotecnologias da reprodução como a inseminação artificial (IA) e a transferência de embriões (TE) têm sido empregadas para aumentar o desempenho reprodutivo de éguas cíclicas durante a estação de monta, aumentando assim o número de animais produzidos durante o ano e resultando em uma melhor viabilidade financeira para os criadores (Lira et al, 2009).

Material e métodos

O presente estudo teve por objetivo relatar o desempenho reprodutivo das éguas atendidas no Hospital Veterinário da Universidade Tuiuti do Paraná durante a estação de monta de 2016/2017. Foram realizados 27 procedimentos na área de reprodução de equinos sendo 12 transferências de embriões e 15 inseminações artificiais em 17 éguas de diferentes raças. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob protocolo CEUA 13/17.

Resultados e discussão

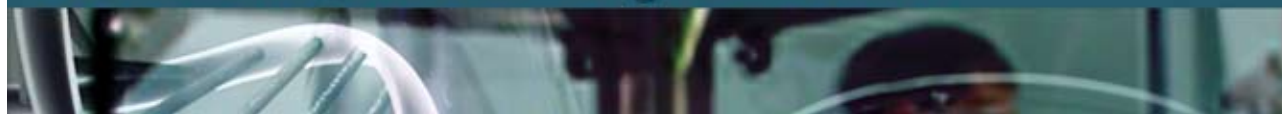
Nas transferências de embriões em 12 éguas sincronizadas, foram confirmadas as gestações de 8 (66%) receptoras. Três doadoras de embrião haviam sido inseminadas com sêmen fresco e cinco com congelado. Das 15 éguas que foram submetidas ao procedimento de inseminação artificial, seis conceberam com sêmen fresco e quatro com sêmen congelado. A taxa de prenhez geral resultou em 62%, ficando dentro dos padrões aceitáveis. A variável que mais afetou as

1 Professora orientadora – UTP

2 Professor do Curso de Medicina Veterinária - UTP

3 Programa de Aprimoramento Profissional – PAP/UTP

4 Curso de Medicina Veterinária - UTP



taxas de prenhez na Inseminação Artificial e na Transferência de Embriões foi a sincronização das doadoras e receptoras de embrião, elas devem estar devidamente sincronizadas para que não haja a reabsorção embrionária da receptora no momento da transferência (Alonso, 2005). A influência do sucesso tem a base no monitoramento do crescimento folicular e na detecção exata do momento da ovulação (McKinnon et al, 2007) como foi aplicado nos casos específicos para cada égua.

Conclusão

Práticas de manejo reprodutivo eficiente possibilitaram a obtenção de sucesso nas técnicas aplicadas, otimizando as taxas de prenhez.

Referências

- ALONSO, M. A.; FLEURY, P. D. C.; NEVES NETO, J. R.; MACHADO, M. S. Efeito da idade da égua doadora na taxa de perda embrionária. *Acta Scientiae Veterinariae*, v.33 (Supl 1), p.204, 2005.
- LIRA, R. A.; PEIXOTO, G. C. X.; SILVA, A. R. Transferência de Embrião em Equinos: revisão. *Acta Veterinaria Brasilica*, v. 3, n. 4, p. 132- 140, 2009.
- McKINNON, A. O.; SQUIRES, E..L. Embryo transfer and related technologies. In: RUDOLPH, P.; GOWER, J. (Ed.). *Current therapy in equine reproduction*. Missouri: Saunders Elsevier, 2007. p.319-334.
- RIERA, F. L. Equine embryo transfer. In: SAMPER, J. C. *Equine breeding management and artificial insemination*, Philadelphia: Saunders Elsevier, 2009. p.185-199.